|  |  |
| --- | --- |
| UNIVERSIDADE DO ESTADODO RIO DE JANEIRO | CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES |
| UNIDADE ACADÊMICAInstituto de Artes | DEPARTAMENTODepartamento de Teoria e História da Arte |
| NOME DA DISCIPLINA**Arte e Alteridade: Estudos de Antropologia da Arte e da Cultura** | ( ) OBRIGATÓRIA( x ) ELETIVA | CARGA HORARIA45 | CRÉDITOS03 |
| NOME DO CURSOPPGHA – Mestrado/DoutoradoÁREA DE CONCENTRAÇÃO:História da Arte Global | DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA |
| TIPO DE AULA | CARGA HORÁRIA | Nº DE CRÉDITOS |
| TEÓRICA / PRÁTICA | 45 | 03 |
| TOTAL | 45 | 03 |
| PRÉ-REQUISITOS | ( x ) Disciplina do curso de mestrado acadêmico( ) Disciplina do curso de mestrado profissional( x ) Disciplina do curso de Doutorado |
| PROFESSORESMarcelo Campos (PPGArtes/PPGHA) e Marcos Alexandre (PPCIS/PPGHA) | PERÍODO2019 / 2 | HORÁRIO4ª feira, 14h às 18h | LOCALSala 9017, Bloco A |

**Ementa**

Esta disciplina irá investigar a contribuição da Antropologia para os estudos da História da Arte Global. Nela o estudante será convidado a pensar a arte em seus sentidos antropológicos no contexto da globalização e do multiculturalismo. Assim, investigaremos o modo como o sistema de arte agencia vínculos entre instituições, espectadores e discursos sobre a alteridade. Da participação do público em trabalhos dos anos 1960 ao fenômeno complexo das megaexposições, as obras de arte e seus agentes ganharam características próprias, principalmente na busca pela representação de discursos pós-coloniais, antes marginais ao sistema.

Deste modo, os museus contemporâneos são símbolos a serem revistos das relações da antropologia com o surrealismo, o colonialismo, a formação de acervos e patrimônios nacionais. Com o multiculturalismo, as autorrepresentações ganham destaque na apropriação de discursos “nativos”. A arte, então, passa a ser oferecida ao público como cultura material, fetiche, objeto de distinção, vestígio do corpo, documento de ocorrência de acontecimentos, e performances.

**Bibliografia**

APPADURAI, A. *O medo ao pequeno número: Ensaio sobre a geografia da raiva*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_ . *Dimensões culturais da globalização*. Lisboa: Teorema, 2004.

APPIAH, Kwame Anthony. *Será o Pós em Pós-Modernismo o Pós em Pós-Colonial?* In: *Artafrica* [[http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo\_22-pt.pdf](http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo_22-pt.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)], 2010.

AUGÉ, Marc. *Por uma Antropologia da mobilidade*. Maceió: EDUFAL/UNESP, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de janeiro: Editora Jorge Zahar, 1999.

BOAS, Franz. *Os princípios da classificação etnológica*. In: STOCKING Jr., George W. (org). Franz Boas. *A formação da Antropologia americana – 1883-1911*. Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto/UFRJ, 2004, pp. 85-92.

BOURDIEU, Pierre. *Gênese histórica de uma estética pura*. In: *O Poder Simbólico*. Bertrand Brasil, 2002, pp. 281-298.

BOURRIAUD, N. *Radicante, por uma estética da globalização*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRIGGS, Charles L. *The Politics of Discursive Authority in Research on the “Invention of Tradition”*. In: *Cultural Anthropology*, Vol. 11, No.4, Resisting Identities, Nov., 1996.

CAMERON, Dan. *Cocido y crud*. Madrid: Reina Sofia, 1995.

CANCLINI, N. G. *Diferentes, desiguais e desconectados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A Globalização Imaginada*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2010.

CLIFFORD, James. *Sobre o Surrealismo Etnográfico*. In: *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no séc. XX*. Org. José Reginaldo Santos Gonçalves. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Itinerários transculturales*. Barcelona: 1999.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FANON, F. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Civilização Brasileira, 1968.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008.

FOSTER, Hal. *Complexo Arte-Arquitetura*. São Paulo: UBU Editora, 2017.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Dioses prostéticos*. Madrid: Akal, 2008.

GEERTZ, Clifford. *Arte como sistema cultural*. In: *O Saber Local*. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 142-181.

GELL, Alfred. *Art and agency: an anthropological theory*. Oxford: Clarendon Press, 1998.

GONÇALVES, J. R. S. *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2002.

HALL, S. *A Modernidade e os Seus Outros: Três “Momentos” na História das Artes na Diáspora Negra do Pós-Guerra*. In: *ArtAfrica*.

INGOLD, Tim (Org.). *Aesthetics is a Cross-Cultural Category*. In: *Key Debates in Anthropological Theory*, Tim Ingold, ed., London: Routledge, 1996, pp. 201-236.

KASFIR. Sidney. *Arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra*. In: *Artafrica* [[http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo\_14-pt.pdf](http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo_14-pt.pdf%22%20%5Ct%20%22_blank)], 2008.

KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação – Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LANGDON, Esther Jean. *Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs. Antropologia em primeira mão*. Florianópolis. PPGAS/UFSC, 2007.

LEVI-STRAUSS, Claude. “Uma Sociedade indígena e o seu estilo”. *Tristes Trópicos*. Lisboa: Edições 70, 1955, pp. 165-184 .

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “O feiticeiro e sua magia”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Biblioteca Tempo Brasileiro, 1976.

MAUSS, M. [1923-1924]. *Ensaio sobre a Dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas*. In: *Sociologia e Antropologia*. v. II. São Paulo: Edusp, 1974.

MBEMBE, A. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Editora Antígona, 2014.

PRICE, S. *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2000, pp. 46-62.

PROSPERE, Renel. *Educação e transformação social no/do Haiti à luz (da pedagogia braçal) de Frantz Fanon / Renel Prospere, Arnaldo Nogaro*. Campinas: Mercado de Letras, 2017.

SCHECHNER. R. *A rua é o palco*. In: *Performance e antropologia de Richard Schechner*. Rio de Janeiro; Ed. Mauad X, 2012, pp. 155-198.

